

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS.....	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO.....	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica por Região	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO.....	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
QUADROS DE PESSOAL.....	13
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO.....	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES.....	15
SALÁRIOS EM ATRASO.....	16
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS	18
CONCEITOS.....	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

I.N.E., Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

I.E.F.P/M.S.S.T., Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Trabalho e Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

I.D.I.C.T/M.S.S.T., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos. O período de referência é Outubro de cada ano.

D.G.C.T/M.S.S.T. - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Greves - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

Eurostat / News Release – divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

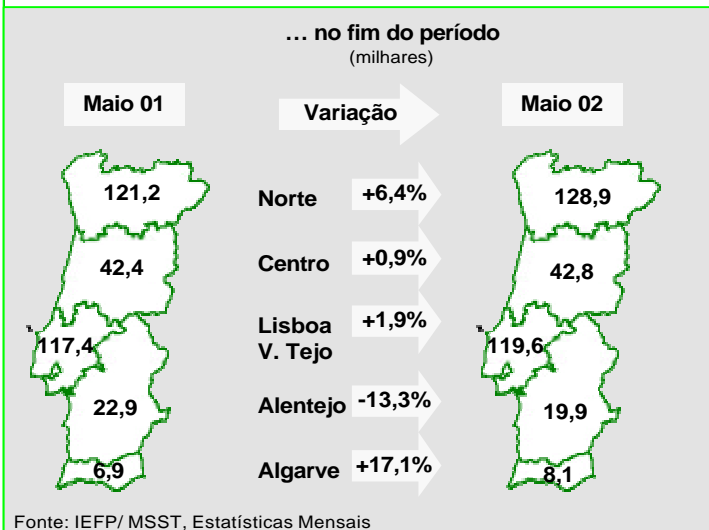
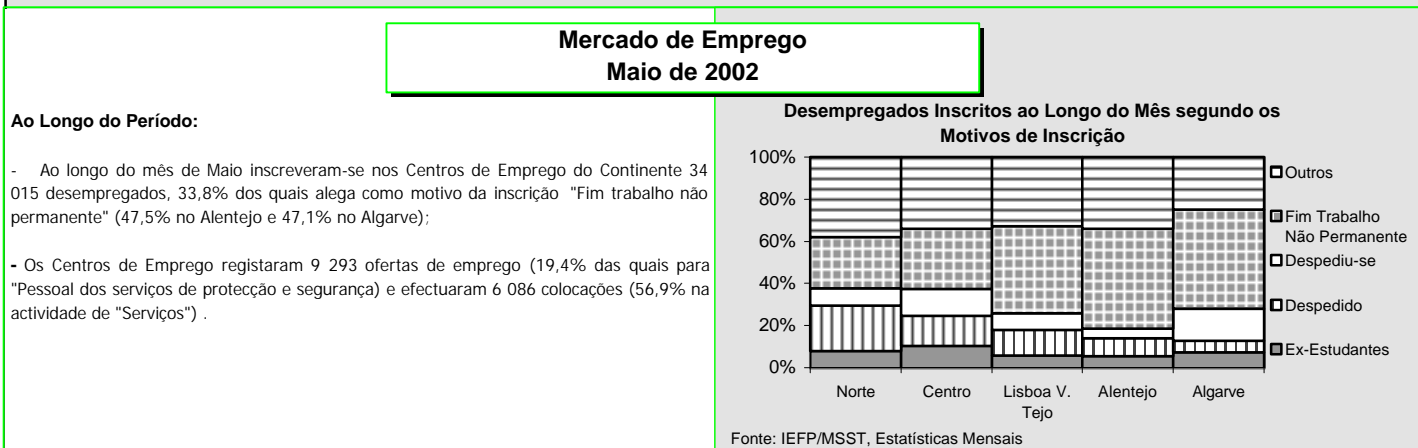
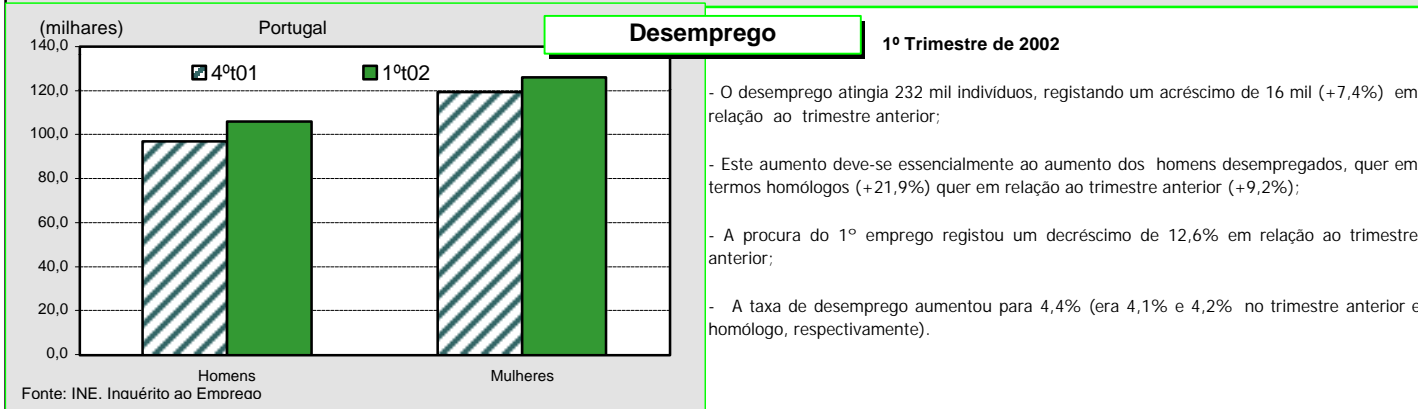
Dados recolhidos até:
11 de Julho de 2002

(*) Valor não disponível

(-) Valor nulo

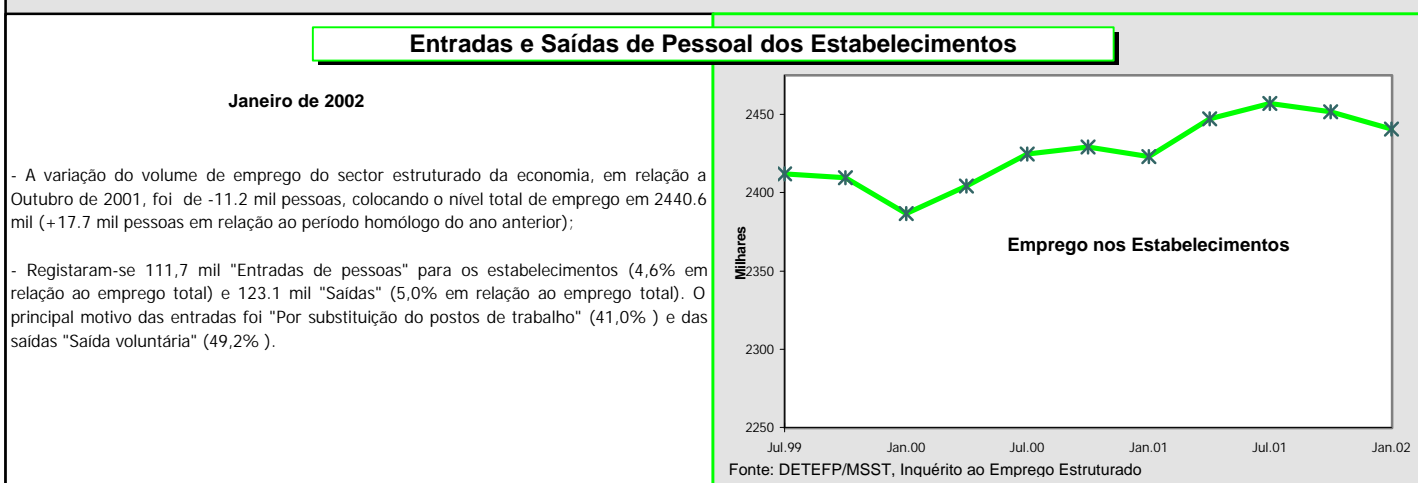
(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS



No Fim do Período:

- O desemprego registado no fim do mês atingia 319 188 pessoas no Continente e 7 432 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de -2,4% e -2,9% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +2,7% e -9,0% em relação ao homólogo ;
- Apesar da evolução positiva do desemprego registado em termos anuais, verificou-se uma diminuição dos inscritos há mais de um ano (-10%) e dos que procuram o primeiro emprego (-13,8%). Os desempregados inscritos há menos de um ano aumentaram 12,9%.
- O Alentejo apresenta a única variação negativa do desemprego, face ao período homólogo (-13,3%). Face ao mês anterior registou-se um decréscimo do desemprego em todas as regiões;
- No fim do mês de Maio existiam 9 969 ofertas de emprego por satisfazer.

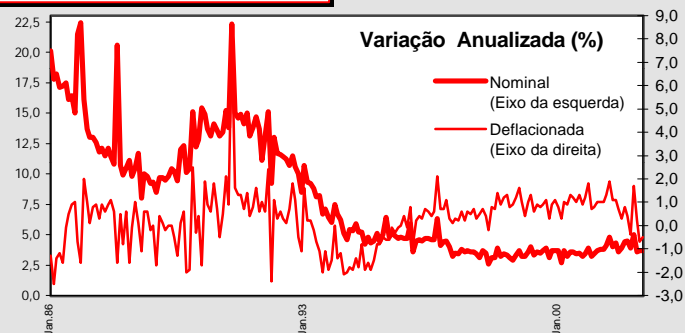


QUADROS SINÓPTICOS

Regulamentação Colectiva do Trabalho

Maio de 2002

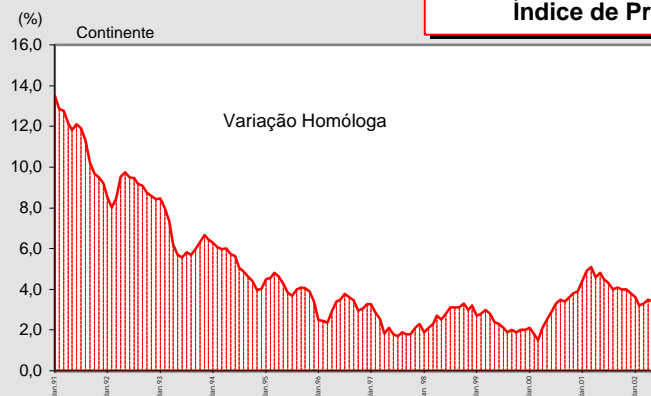
- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Maio, o valor de 3,7%;
- Em termos reais, registou-se uma variação negativa de 0,5%;
- No 1º trimestre de 2002 foram publicados 34 Instrumentos de Regulamentação Colectiva distribuídos por 23 CCT (Contratos Colectivos de Trabalho) e 11 AE (Acordos de Empresa).



Fonte: DGCT/MSST

Índice de Preços no Consumidor

Maio de 2002



Fonte: INE. Índice de Preços do Consumidor

- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses, foi de 3,8%. A variação média mais elevada verifica-se na "Educação" (5,7%), seguido dos "Bens e Serviços diversos" com 5,5%. As "Comunicações" foi a única a registar uma taxa de variação negativa (-1,5%);

- A taxa de variação relativamente ao mês homólogo foi de 3,4%;

- A nível mensal, verificou-se um acréscimo de 0,7% entre Abril e Maio sendo a variação mais significativa verificada nas classes "Vestuário e calçado" (5,6%) e "Transportes" (1,3%).

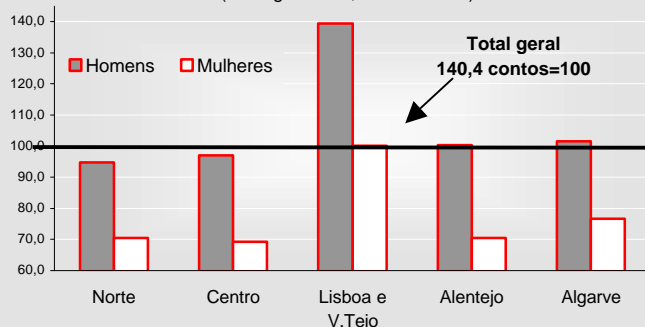
Quadros de Pessoal

1999

- Em 1999 responderam aos Quadros de Pessoal, 244.2 mil empresas com 284.4 mil estabelecimentos. As empresas empregavam 2 580.3 mil pessoas;

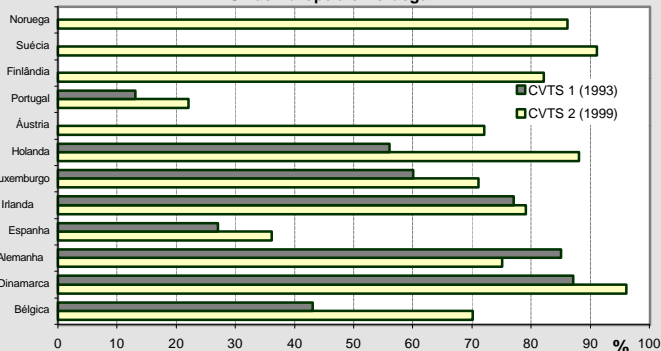
- Analisando o índice do ganho médio mensal por sexo, verifica-se que na região de Lisboa e Vale do Tejo, o sexo feminino atinge a média do ganho médio mensal, verificada para o total do País. Em média a remuneração das mulheres é cerca de 27% inferior à remuneração média dos homens.

Índice Ganho Médio Mensal (Total geral 140,4 contos=100)



Formação Profissional Contínua

Empresas com Acções de Formação Profissional Contínua União Europeia e Noruega



Fonte: Eurostat - Statistics in Focus, Theme 3 - 02/2002

1999

- A proporção de empresas dos Estados Membros da União Europeia e Noruega que providenciaram Formação Profissional Contínua em 1999 varia entre 22% em Portugal e 96% na Dinamarca.

- Nos Países Nórdicos e Holanda a proporção foi acima dos 80%. Em contraste, Espanha apresentou 36% e Portugal 22% de empresas que providenciaram formação profissional contínua.

POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
População Total (milhares)	10 024	10.058	10.074 ^(c)	10.087	10.146
Homens	4 827	4 845	4 854	4 861	4 894
Mulheres	5 197	5 213	5 220	5 227	5 253
Até 24 anos	3 200	3 208	3 214	3 218	3 241
25 - 44 anos	2 976	2 988	2 993	2 997	3 013
45 e + anos	3 848	3 862	3 868	3 873	3 893
Norte	3 611	3 624	3 632	3 638	3 660
Centro	1 709	1 714	1 716	1 718	1 729
Lisboa e Vale do Tejo	3 342	3 354	3 359	3 363	3 382
Alentejo	501	501	501	500	499
Algarve	351	352	353	353	357
Açores	247	248	249	249	251
Madeira	263	264	265	266	269
População Activa (milhares)	5.180	5.187	5.212	5.223	5.252
Homens	2 809	2 815	2 839	2 837	2 860
Mulheres	2 371	2 372	2 373	2 386	2 391
15 - 24 anos	720	715	743	735	730
25 - 44 anos	2 612	2 608	2 612	2 620	2 628
45 e + anos	1 849	1 865	1 858	1 868	1 893
Norte	1 877	1 886	1 907	1 912	1 911
Centro	995	987	978	980	983
Lisboa e Vale do Tejo	1 692	1 692	1 700	1 700	1 718
Alentejo	229	234	231	234	234
Algarve	165	166	169	168	172
Açores	102	103	105	108	107
Madeira	121	122	122	122	126
Taxa de Actividade (%)	51,7	51,6	51,7	51,8	51,8
Homens	58,2	58,1	58,5	58,4	58,4
Mulheres	45,6	45,5	45,5	45,6	45,5
Até 24 anos	22,5	22,3	23,1	22,8	22,5
25 - 44 anos	87,8	87,3	87,3	87,4	87,2
45 e + anos	48,0	48,3	48,0	48,2	48,6
Norte	52,0	52,0	52,5	52,5	52,2
Centro	58,2	57,6	57,0	57,1	56,9
Lisboa e Vale do Tejo	50,6	50,4	50,6	50,5	50,8
Alentejo	45,7	46,6	46,2	46,8	46,9
Algarve	47,0	47,2	47,9	47,5	48,1
Açores	41,2	41,3	42,1	43,1	42,6
Madeira	45,8	46,0	46,2	45,9	47,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: devido ao novo plano de apuramentos do Inquérito ao Emprego do INE, passamos a disponibilizar informação referente ao País (c) valor corrigido: por lapso, no Boletim de Janeiro/Fevereiro, apresentou-se o valor da população referente ao Continente



EMPREGO

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Total (milhares)	4.963	4.984	5.003	5.007	5.020
<i>Homens</i>	2.722	2.732	2.743	2.740	2.754
<i>Mulheres</i>	2.241	2.252	2.260	2.267	2.265

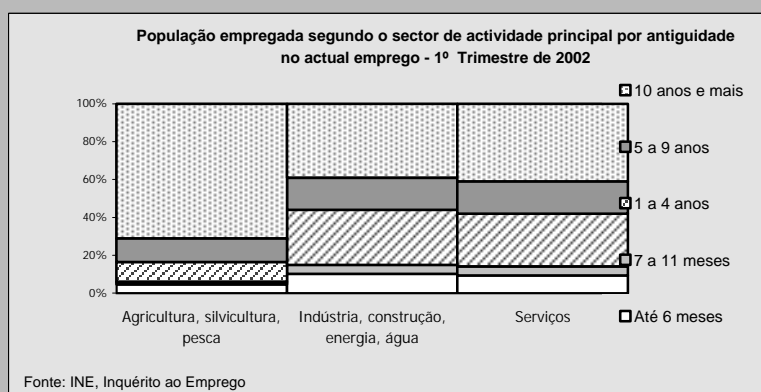
POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA, POR REGIÃO 1º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Total	5020	608	1717	2694
Norte	1841	211	799	831
Centro	953	255	289	409
Lisboa e Vale do Tejo	1617	66	480	1071
Alentejo	219	33	50	136
Algarve	163	16	34	114
Açores	104	14	31	59
Madeira	123	15	34	75

POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A REGIÃO, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO 1º Trimestre de 2002

(milhares)	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve	Continente
Total (milhares)	1.841	953	1.617	219	163	4.793
Nenhum	146	141	80	18	10	395
1º ciclo do ensino básico	637	342	469	68	56	1.572
2º ciclo do ensino básico	470	184	262	46	32	993
3º ciclo do ensino básico	245	131	323	38	33	769
Ensino secundário	200	85	271	24	22	602
Ensino superior	144	71	211	25	11	462

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego



EMPREGO

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2386,8	2 404,4	2 424,5	2 429,2	2 422,9	2 447,3	2 457,1	2 451,8	2 440,6
B Pesca	5,4	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7
C Indústria Extractiva	14,8	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0
D Indústria Transformadora	873,7	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1
E Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	18,7	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7
F Construção	240,0	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5
G Comércio Grosso e retalho, Rep. Automóveis	498,8	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3
H Alojamento e Restauração	155,0	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7
I Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,9	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4
J Actividades Financeiras	75,4	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5
K Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	185,6	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2
M Educação	46,6	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1
N Saúde e Acção Social	84,8	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5
O Out. Act. Serv. Colectivos, Sociais e Pessoais	54,0	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	83,6	83,9	83,9	83,9	84,1	83,4	82,6	83,6	84,4
Contratos a Termo	14,7	14,4	14,3	14,3	14,6	15,0	15,8	14,9	14,3
Outros	1,7	1,7	1,8	1,8	1,3	1,6	1,5	1,5	1,2

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	104,7	133,1	118,0	108,9	114,7	146,1	126,7	121,2	111,7
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>4,4</i>	<i>5,6</i>	<i>4,9</i>	<i>4,5</i>	<i>4,7</i>	<i>6,0</i>	<i>5,2</i>	<i>4,9</i>	<i>4,6</i>
Por criação do posto de trabalho	42,7%	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%
Por substituição do posto de trabalho	28,9%	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%
Por reingresso de suspensões temporárias	28,4%	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%
Saídas (milhares)	125,0	115,5	98,0	104,3	121,0	121,7	116,9	126,5	123,1
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>5,3</i>	<i>4,8</i>	<i>4,1</i>	<i>4,3</i>	<i>5,0</i>	<i>5,0</i>	<i>4,8</i>	<i>5,2</i>	<i>5,0</i>
Por extinção do posto de trabalho	31,3%	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%
Saídas por despedimento	31,8%	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%
Saídas voluntárias	19,4%	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%
Saídas por outros motivos	17,5%	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%

Fonte: DETEFP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2001					2002			
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	352	1687	636	516	467	869	367	945	383
Trabalhadores (milhares)	3,48	17,12	9,48	4,05	4,32	9,26	5,59	4,60	10,55
Empresas c/ situações ilícitas	7	15	10	3	7	5	3	4	4
Trabalhadores	165	288	76	70	56	30	19	81	173
Trabalhadores Menores	7	20	10	3	7	5	3	4	5
Taxa de incidência (%)	0,20	0,12^(c)	0,11^(c)	0,07^(c)	0,16^(c)	0,05^(c)	0,05^(c)	0,09^(c)	0,05^(c)

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

(c) Valor corrigido

DESEMPREGO

Portugal	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
Total (milhares)	217,3	203,5	208,9	216,1	232,1
Homens	86,9	83,8	95,8	97,0	105,9
Mulheres	130,4	119,8	113,2	119,2	126,1
15 - 24 anos	68,0	63,0	65,2	72,8	75,3
25 - 44 anos	97,9	94,0	93,6	95,0	101,8
45 e + anos	51,4	46,8	50,3	48,2	55,1
1º Emprego	29,3	31,1	36,7	42,1	36,8
Novo Emprego	188,0	172,4	172,2	174,0	195,3
Até 11 meses (%)	57,3	59,5	60,9	62,8	62,0
12 meses e mais (%)	42,7	40,5	39,1	37,2	37,9
Taxa de Desemprego (%)	4,2	3,9	4,0	4,1	4,4
Homens	3,1	3,0	3,4	3,4	3,7
Mulheres	5,5	5,1	4,8	5,0	5,3
15 - 24 anos	9,5	8,8	8,8	9,9	10,3
25 - 44 anos	3,7	3,6	3,6	3,6	3,9
45 e + anos	2,8	2,5	2,7	2,6	2,9
Norte	3,7	3,6	3,7	3,6	3,7
Centro	2,8	2,3	2,2	2,7	3,1
Lisboa e Vale do Tejo	5,4	5,2	5,3	5,5	5,9
Alentejo	5,9	5,5	6,4	6,1	6,3
Algarve	4,7	3,5	3,3	4,3	5,1
Açores	2,6	2,1	2,4	2,3	3,2
Madeira	2,6	2,7	2,7	2,5	2,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: devido ao novo plano de apuramentos do Inquérito ao Emprego do INE, passamos a disponibilizar informação referente ao País

Continente											2002				
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS															
Total (milhares)	329,1	318,5	310,8	306,9	304,9	302,7	309,8	315,2	319,2	316,4	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2
1º Emprego (%)	9,8	8,8	8,2	8,3	8,5	8,7	9,3	9,3	8,9	8,3	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9
Novo Emprego (%)	90,2	91,2	91,8	91,7	91,5	91,3	90,7	90,7	91,1	91,7	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1
Distribuição por Região (%)															
Norte	38,9	39,0	39,0	39,7	39,7	39,8	40,0	39,4	39,4	39,5	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4
Centro	13,6	13,5	13,6	13,5	13,6	13,8	14,0	14,0	14,0	14,0	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4
Lisboa e Vale do Tejo	37,1	37,5	37,8	37,5	37,6	37,4	37,1	37,1	36,6	36,2	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5
Alentejo	7,3	7,3	7,4	7,3	7,3	7,2	6,9	7,2	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2
Algarve	3,0	2,6	2,2	2,0	1,9	1,8	2,2	2,4	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5
Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)															
Menos de 1 ano	56,5	55,9	55,5	55,7	56,0	56,7	58,2	59,2	60,1	60,3	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0
1 ano e mais	43,5	44,1	44,5	44,3	44,0	43,3	41,8	40,8	39,9	39,7	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0
Ofertas de emprego															
Ofertas	12.796	12.861	12.279	11.728	11.218	11.058	11.511	10.796	9.639	8.102	9.128	9.147	9.309	9.680	9.117

Fonte: IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

		2001								2002				
Continente		Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS														
<i>Pedidos de Desempregados por Região (%)</i>														
Total (unidades)		31 025	27 351	32 418	28 430	41 844	45 096	40 814	29 696	47 172	34 310	34 020	35 325	34 015
Norte		35,2	35,0	34,5	33,8	36,2	32,2	32,7	33,0	34,5	34,8	34,5	34,2	36,1
Centro		17,4	17,2	17,5	16,9	17,8	17,2	17,0	17,4	17,2	16,4	15,9	15,6	15,6
Lisboa e Vale do Tejo		34,5	35,2	35,6	35,6	34,2	34,5	31,3	33,5	34,8	36,1	37,9	37,9	37,0
Alentejo		8,7	8,8	8,8	9,8	7,3	9,7	7,8	7,8	8,0	7,8	7,2	7,4	6,9
Algarve		4,2	3,9	3,6	3,9	4,5	6,4	11,1	8,3	5,5	5,0	4,4	4,9	4,4
<i>Pedidos (Totais) por Profissões (%)</i>														
Total (unidades)		32 799	29 065	34 147	30 438	43 764	46 776	42 736	31 117	49 323	36 542	35 779	37 438	35 876
Total (5 mais - %)		57,5	58,0	57,1	56,2	50,0	55,7	60,0	56,2	56,9	56,3	55,8	56,6	56,2
4.1 Empregados de escritório		13,4	13,9	14,2	15,2	13,9	14,6	14,2	12,9	14,5	13,3	13,4	13,9	13,3
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança		12,5	13,7	14,8	13,1	11,5	12,9	14,5	13,9	12,4	12,1	12,0	12,2	12,1
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.		12,7	11,6	11,0	10,0	9,1	11,2	14,1	12,8	12,1	12,4	11,5	11,7	12,1
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.		10,0	9,8	9,1	9,0	7,8	8,6	9,2	9,4	9,3	9,9	10,4	10,2	10,4
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.		8,9	9,1	8,0	8,8	7,7	8,4	8,1	7,3	8,6	8,5	8,5	8,7	8,3
<i>Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)</i>														
Total (unidades)		26.776	23.064	26.258	23.011	34.005	36.460	34.409	25.549	40.185	29.548	29.543	30.986	29.994
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca		6,0	6,5	7,4	7,2	4,0	10,5	7,7	7,8	5,8	6,6	6,1	5,7	5,1
Indúst., energia, água e construção		34,1	31,7	29,9	29,2	22,6	27,3	27,1	30,5	32,0	32,2	34,7	33,7	35,7
Serviços		52,8	54,1	51,9	48,7	58,4	58,1	65,2	61,5	62,0	61,1	59,1	60,6	59,1
Sem classificação		7,1	7,7	10,8	14,9	15,1	4,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
<i>Ofertas por Profissões (%)</i>														
Total (unidades)		9 610	9 512	8 442	8 155	9 870	9 082	7 931	5 455	9 150	8 223	8 531	10 177	9 293
Total (5 mais - %)		62,6	58,5	60,5	61,1	62,1	61,4	52,8	68,9	69,7	67,6	62,3	63,7	62,1
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança		19,5	17,2	14,1	17,2	17,2	15,9	14,7	16,9	20,7	18,1	18,4	18,2	19,4
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.		11,6	11,5	15,0	16,2	14,2	13,1	12,6	12,9	11,9	12,8	11,7	13,4	12,6
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio		12,3	11,8	12,3	9,7	9,1	9,1	8,4	9,1	8,2	10,0	13,6	13,4	12,3
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.		8,3	7,7	8,0	7,3	10,5	11,8	9,1	8,5	10,4	7,8	8,1	8,6	9,1
4.1 Empregados de escritório		10,9	10,4	11,2	10,7	11,2	11,4	11,4	12,7	12,7	11,1	10,5	10,2	8,7
<i>Ofertas por Actividade Económica (%)</i>														
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca		4,2	4,9	3,8	7,4	5,9	2,9	7,2	4,2	2,8	3,8	2,4	3,8	7,6
Indúst., energia, água e construção		29,0	31,8	35,6	30,6	36,8	36,8	35,3	32,4	34,4	33,2	33,2	32,2	29,7
Serviços		60,7	59,1	56,5	58,1	54,1	57,0	54,1	60,1	59,0	59,2	60,6	60,2	59,3
Sem classificação		6,0	4,2	4,2	3,9	3,2	3,3	3,4	3,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5
<i>Colocações por Actividade Económica (%)</i>														
Colocações (unidades)		5 888	5 480	5 086	4 844	6 146	5 793	5 489	3 807	4 954	4 754	5 140	5 979	6 086
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca		5,4	7,4	2,8	7,3	10,5	2,9	10,4	5,1	3,9	2,7	2,4	4,4	8,9
Indúst., energia, água e construção		29,6	31,3	32,5	31,6	33,3	34,6	31,1	31,4	36,2	36,6	34,1	31,6	30,1
Serviços		59,0	55,9	60,0	57,1	53,1	59,5	55,6	60,0	56,7	56,5	59,6	59,8	56,9
Sem classificação		6,1	5,3	4,7	4,1	3,1	3,0	3,0	3,5	3,2	4,2	3,9	4,2	4,1
Colocações/Ofertas (%)		61,3	57,6	60,2	59,4	62,3	63,8	69,2	69,8	54,1	57,8	60,3	58,8	65,5

Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	22	24	66	42	43
Norte	7	9	5	17	13
Centro	3	2	2	4	4
Lisboa e Vale do Tejo	11	12	16	20	25
Alentejo	1	1	1	1	1
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	11	7	7	14	14
Norte	3	4	1	10	5
Centro	2	1	1	2	4
Lisboa e Vale do Tejo	6	2	5	2	5
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	1085	195	389	354	371
Resultado (trabalhadores):	1028	188	387	351	370
- Despedidos	97	57	141	27	123
- Mútuo acordo	330	131	245	266	218
- Outras ⁽¹⁾	601	-	1	58	29

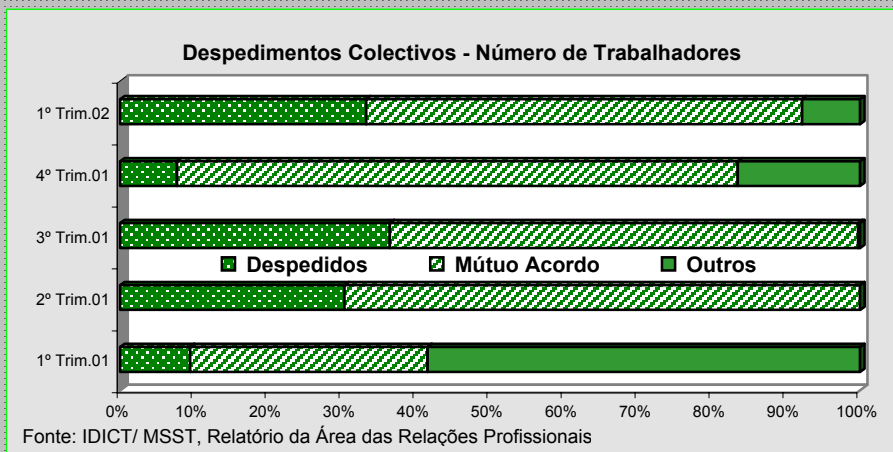
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	-	1	3	2	3
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	-	50	207	2	13
- Redução de horário	-	-	-	18	221

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



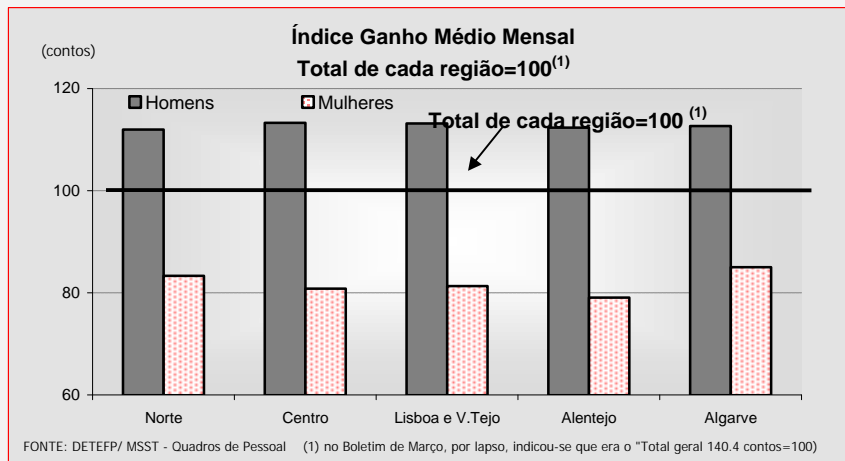
QUADROS DE PESSOAL 1999

REMUNERAÇÕES

Remuneração Média Mensal Base (contos)

(Actividade Económica)	Profissões (CNP 1 dígito)								
	Quadros Superiores	Especialistas e profissionais intelectuais	Técnicos e profissionais nível intermédio	Pessoal administ. e similares	Pessoal serviços e vendedores	Agricultura e qualificados agricultura e pesca	Operários artifices e similares	Operários instalações e máquinas	Trabalh. não qualificados
Total	339,2	271,5	184,1	122,6	86,1	79,2	92,0	100,2	80,1
A. Agri., P. Anim., Caça, Silvicultura	236,1	209,7	153,2	102,2	97,4	74,3	97,7	84,3	73,4
B. Pesca	204,9	207,2	144,8	117,2	104,2	122,9	90,4	115,7	94,4
C. Indústrias Extractivas	268,3	273,8	194,4	114,0	87,5	80,8	107,5	109,9	82,5
D. Indústrias Transformadoras	356,1	296,9	182,6	114,0	84,3	89,7	86,3	98,5	78,2
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	368,6	300,4	183,3	116,1	73,6	90,4	82,2	107,0	78,2
DB. Ind. Têxtil	288,5	245,9	158,7	95,7	88,4	79,7	68,3	76,5	68,4
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	224,4	230,6	179,8	108,4	86,8	79,6	78,9	95,7	75,5
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	272,6	269,8	172,6	110,0	92,8	78,1	90,7	92,2	78,0
DE. Ind. Pasta, Pap., Cart.	363,1	242,3	177,1	127,2	102,1	235,6	125,6	121,8	82,7
DF. Fab. Coq. P. Petr. Refi. C. Nucl.	414,5	232,8	270,0	185,5	221,9	-	195,2	192,9	168,1
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	546,4	365,5	222,4	156,6	124,2	72,7	139,4	128,7	91,7
DH. Fab. Art. Borr., Mat. Plásticas	335,7	286,3	163,4	120,6	106,9	82,2	109,9	97,2	77,7
DI. Fab. Prod. Miner. N/ Metálicos	326,1	289,8	180,5	121,0	95,9	105,5	99,1	106,8	87,0
DJ. Ind. Metal. Base e Prod. Metál.	290,2	287,2	164,6	110,2	94,5	76,3	99,8	100,2	78,6
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	349,5	291,7	170,1	119,8	98,0	101,6	119,7	106,3	83,1
DL. Fab. Equip. Eléctrico e Óptica	529,9	363,2	186,0	134,2	109,4	108,6	100,8	111,3	89,4
DM. Fab. Material de Transporte	478,6	332,1	211,5	136,4	121,5	95,8	119,2	112,9	86,0
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	252,0	233,1	139,3	95,8	82,3	73,4	78,5	89,8	71,7
E. Prod. e Distr. Elect., Gás e Água	542,8	321,0	206,7	165,3	135,8	125,4	159,3	161,4	118,8
F. Construção	281,7	284,2	168,6	104,1	82,8	80,7	92,7	95,4	69,5
G. Com. Gros. e Ret., Rep. Veíc. Aut.	311,0	283,3	166,6	106,7	88,0	75,7	102,1	99,9	79,5
H. Alojamento e Restauração	195,7	198,2	161,3	101,8	82,1	97,5	100,0	107,6	78,0
I. Transp., Armaz. e Comunicações	369,6	324,0	224,6	140,2	162,2	110,9	133,7	106,8	105,9
J. Actividades Financeiras	421,9	268,0	223,4	169,1	139,9	69,7	180,0	147,8	125,3
K. Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp.	382,8	252,2	169,1	109,3	84,5	87,8	105,5	99,6	87,7
L. A. Púb., Def. e Seg. Soc. Obrigatória	440,2	288,7	203,1	129,1	83,3	80,5	122,2	96,0	77,5
M. Educação	273,0	244,9	145,5	111,5	86,9	81,5	112,9	104,2	82,6
N. Saúde e Acção Social	239,4	209,1	134,7	93,6	78,7	76,8	94,8	94,8	76,3
O. Out. Act. Serv. Colect., Soc. Pessoais	363,3	259,2	299,9	123,7	78,1	102,8	154,3	106,0	81,0
Q. Org. Internac. Inst. Extra-Territoriais	-	320,0	225,8	211,8	-	-	-	160,0	-

Fonte: DETEFP/ MSST, Quadros de Pessoal



REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Processos de Negociação Colectiva Concluídos					
Total	80	77	56	246	116
- ACT	2	13	4	7	3
- CCT	54	40	21	182	44
- AE	24	24	31	57	69
Objectivo da negociação					
Matéria pecuniária					
Tabela salarial	80	77	55	246	116
Outras	73	71	50	231	113
Matéria não pecuniária					
	32	32	25	121	78
Processos de Conciliação					
Concluídos	30	26	9	11	35
- ACT	-	2	1	-	1
- CCT	16	20	5	5	7
- AE	14	4	3	6	27
Resultado					
Acordo					
Total	19	11	7	9	8
Parcial	-	4	0	1	13
Não acordo					
	11	11	2	1	14

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2001										2002				
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Varição Média Ponderada Intertabelas															
Convenções publicadas	20	36	53	62	52	50	12	13	18	14	9	11	14	29	47
Convenções*	11	29	46	47	37	37	10	9	15	7	3	6	14	26	38
Trab. abrangidos (milhares)	57,1	245,4	156,9	155,4	168,2	114,9	69,7	69,5	50,4	25,2	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0
Eficácia méd.ponderada (meses)	19,8	12,8	13,4	12,4	12,4	12,1	12,0	12,4	12,7	12,0	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0
Varição média anualizada															
- Nominal	3,8	3,8	4,1	4,8	4,0	4,3	3,6	3,9	4,4	4,5	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7
- Real	1,1	1,0	1,3	1,9	1,1	1,1	0,7	0,3	0,8	0,4	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5

Fonte: DGCT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

Continente	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR														
	(Base 1997)														
Varição															
Em cadeia	0,4	0,6	0,8	0,3	0,2	-0,3	0,0	0,4	0,7	0,2	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7
Homóloga	5,1	4,6	4,8	4,5	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	3,8	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4
Média (últimos 12 meses)	3,6	3,8	4,0	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

País	2000			2001											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de greves	15	15	15	13	20	35	25	18	27	14	12	14	17	21	26
Dias Perdidos (milhares)	0,7	0,9	4,7	4,3	1,2	4,3	2,3	0,9	3,3	2,8	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7
Trabalhadores em greve	639	843	1.673	3.153	1.207	3.012	2.292	899	3.244	1.762	831	1.122	1.718	3.323	4.754
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias Extractivas	-	77	237	-	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias Transformadoras	333	290	181	1843	546	1990	1090	279	1096	455	151	528	241	1796	881
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabac	19	-	-	62	66	121	9	-	11	-	17	-	-	54	53
DB. Ind. Têxtil	7	41	-	1 540	-	-	10	-	3	-	-	95	4	133	68
DC. Ind. Couro e Produtos Cou	-	28	-	-	103	-	-	-	136	-	-	-	-	-	20
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	132	62	46	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	34	36	34	37	34	167	180	33	213	29	-	25	29	30	433
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibr	-	-	-	22	-	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plástica	172	114	147	102	2	2	2	47	90	5	32	-	-	-	-
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	-	21	-	10	164	256	-	34	140	206	102	144	164	148	244
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metá	-	-	-	70	-	194	139	119	102	-	-	110	44	55	-
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	154	-	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptic	-	-	-	-	-	910	265	-	375	215	-	-	-	-	63
DM. Fab.Material de Transporte	101	50	-	-	177	62	346	-	26	-	-	-	-	1 376	-
DN. Ind. Transformadoras, N.E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Águ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	9
F. Construção	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Au	16	10	8	8	10	10	13	7	19	7	6	9	62	157	8
H. Alojamento e Restauração	-	-	27	-	-	38	-	84	75	3	-	-	23	-	38
I. Transp., Armaz.e Comunicaçõ	159	162	938	1 302	544	130	962	448	1 360	1 151	593	540	1 209	1 127	3 576
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.En	131	304	173	-	107	74	62	69	208	146	60	45	183	185	224
M. Educação	-	-	-	-	-	46	-	-	32	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e Acção Social	-	-	7	-	-	604	-	-	426	-	-	-	-	-	5
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pe	-	-	102	-	-	32	165	12	28	-	21	-	-	30	13

	2000			2001					
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Número de greves	35	56	65	37	57				
Dias perdidos	6 302	9 786	6 568	6 551	18 578				
Trabalhadores em greve	2 850	7 184	6 415	3 671	8 834				
Reivindicações (%)									
Salariais	54,2	64,2	60,6	53,7	50,9				
Duração do trabalho	18,8	23,3	19,0	16,7	24,5				
Emprego	4,7	5,0	6,3	11,1	10,4				
Higiene , segurança, ob.sociais	12,9	3,3	4,9	5,5	4,7				
Livre exer.org.trab.acç.discip.	-	-	2,1	1,9	0,9				
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	-	-	-				
Regulamentação colectiva	9,4	4,2	7,0	11,1	8,5				
Outras	-	-	-	-	-				
Resultado alcançado (%)									
Totalmente aceite	3,5	11,7	4,2	9,3	11,3				
Parcialmente aceite	14,1	19,2	12,7	9,3	13,2				
Recusado	82,4	69,2	83,1	81,4	75,5				

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Notas: - Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário)

- A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade

- O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Montante em atraso (mil contos)	70,0	67,6	114,3	142,4	361,2⁽¹⁾
Empresas	7	17	12	12	13
Trabalhadores (1) mil euros	119	395	487	338	415

Salários em atraso 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56
Trabalhadores	5.180	6.470	11.212	7.651	4.436	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Trabalhadores declarados	5.180	6.470	11.212	7.651	4.391	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Retribuição (mil contos)	531,9	1.047,3	2.253,4	1.721,7	1.196,5	800,4	501,4	329,0	250,9	456,9
Juros (mil contos)	2,9	10,5	20,2	4,6	4,9	2,9	1,8	15,9	0,0	0,0
TOTAL (mil contos)	534,8	1.057,7	2.273,6	1.726,3	1.201,4	803,3	503,2	344,9	250,9	456,9
Dívida por trabalhador (contos)	103,2	163,5	202,8	225,6	270,8	200,1	224,8	185,1	157,1	204,6
Dívida por empresa (mil contos)	9,4	10,4	11,2	7,2	6,5	5,6	4,5	5,5	6,0	8,2

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

	2000	2001			
	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Total (Esc	123.162	124.688	126.396	128.055	128.761
Engenheiro civil	385.367	390.553	388.791	395.102	397.289
Encarregado da construção civil	179.038	177.826	182.907	187.603	189.437
Electricista em geral	123.676	124.321	124.595	126.952	125.492
Canalizador	115.254	119.314	121.076	120.293	120.312
Serralheiro civil - mont. de estr. metálic	116.472	119.474	121.629	122.391	122.359
Pintor da construção civil	108.632	109.591	111.602	112.872	113.159
Pedreiro em geral	105.712	107.667	108.668	109.848	110.877
Armador de ferro	104.973	107.167	108.929	108.593	108.897
Carpinteiro de toscos	105.819	107.420	109.749	109.767	110.082
Carpinteiro de limpos	110.172	109.815	113.588	116.098	116.302
Cond. Máq. escav. terrap. c. civil e simi	117.324	118.174	120.544	121.027	121.676
Motoristas veíc. pesados - mercadorias	119.126	122.208	124.136	125.239	126.299
Servente da construção civil	90.074	91.861	92.006	92.365	92.728

Fonte: DETEFP/MSST, Inquirido aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

Formação Profissional Contínua (CVTS 2) - 1999

Empresas e participantes (%)

(Países)		Empresas segundo a dimensão				Participantes	
		Total	10 a 49	50 a 249	250 e mais	Homens	Mulheres
		Bélgica	B	70	66	93	100
Dinamarca	DK	96	71	87	100	54	55
Alemanha	D	75	95	98	98	38	33
Espanha	E	36	31	58	86	44	44
Irlanda	IRL	79	75	98	100	52	53
Luxemburgo	L	71	67	83	99	47	50
Holanda	NL	88	85	96	98	47	38
Áustria	A	72	68	91	96	35	36
Portugal	P	22	17	46	78	45	47
Finlândia	FIN	82	78	97	99	53	57
Suécia	S	91	88	99	99	63	63
Noruega	NO	86	84	97	100	43	73

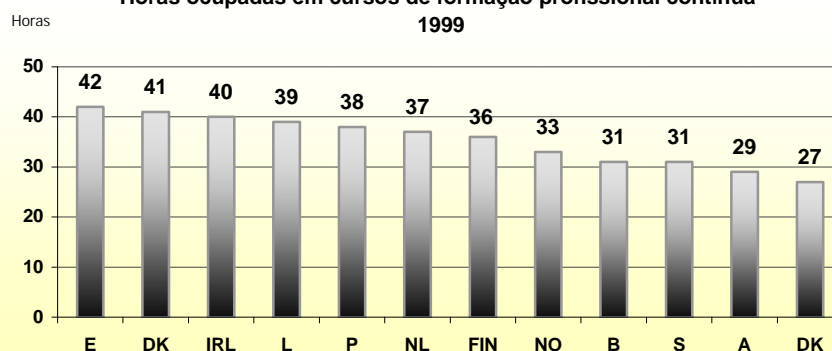
Horas ocupadas em cursos de formação profissional contínua

(Países)		D. Indústrias Transformadoras	G. Comércio gros. ret. Repar. veic. automóveis	J. Actividades financeiras	K. Actividades imob.,alug.serv.pre st. empresas	O. Outras activ. serv.colectivos soc. pessoais	Outras
		Bélgica	B	29	29	34	38
Dinamarca	DK	41	30	41	60	42	42
Alemanha	D	29	21	35	40	15	20
Espanha	E	46	36	44	43	54	38
Irlanda	IRL	40	32	28	41	59	43
Luxemburgo	L	47	26	43	53	37	28
Holanda	NL	39	35	48	43	26	32
Áustria	A	28	26	49	33	15	25
Portugal	P	44	24	55	44	38	34
Finlândia	FIN	35	26	38	49	31	36
Suécia	S	34	23	26	36	26	28
Noruega	NO	34	30	24	51	24	29

Fonte: Eurostat, Statistics in Focus - Theme 3 - 3/2002

n.d. - dados não disponíveis

Horas ocupadas em cursos de formação profissional contínua 1999



Fonte: Eurostat - Statistics in Focus - Theme 3 3/2002

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Taxa de Desemprego - Maio 2002

	Total				< 25 anos			
	Total	Homens	Mulheres	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Mulheres
				Homens				Homens
Bélgica	6,8	6,4	7,5	1,17	18,2	17,5	19,2	1,10
Alemanha	8,1	8,3	8,0	0,96	9,2	10,6	7,6	0,72
Espanha	11,4	8,0	16,6	2,08	22,5	18,5	27,7	1,50
França	9,2	7,9	10,7	1,35	21,6	20,7	22,7	1,10
Irlanda	4,4	4,6	4,1	0,89	8,1	8,7	7,5	0,86
Itália*	9,0	6,9	12,3	1,78	27,2	23,8	31,6	1,33
Luxemburgo	2,3	2,1	2,6	1,24	9,2	10,9	7,1	0,65
Holanda*	2,6	2,0	3,4	1,70	5,8	5,1	6,7	1,31
Áustria	4,1	3,5	4,8	1,37	6,8	6,3	7,4	1,17
Portugal	4,3	3,8	5,0	1,32	10,3	9,4	11,3	1,20
Finlândia	9,3	9,6	9,1	0,95	20,9	21,4	20,4	0,95
ZONA - EURO⁽¹⁾	8,3	7,1	9,9	1,39	16,5	15,5	17,6	1,14
Dinamarca	4,2	3,8	4,8	1,26	8,4	7,7	9,2	1,19
Suécia	5,1	5,2	5,0	0,96	12,8	12,1	13,5	1,12
Reino Unido**	5,1	5,7	4,4	0,77	12,0	13,5	10,3	0,76
UE 15	7,6	6,7	8,7	1,30	15,2	14,8	15,8	1,07
EUA	5,9	6,0	5,8	0,97	11,6	12,5	10,7	0,86
Japão	5,4	5,5	5,3	0,96	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: Eurostat, News Release n.º 53/2002 - 30 Abril

* Abril; ** Março; Grécia - valores não disponíveis

Inflação na União Europeia

(Países)	Variação homóloga				2001	Variação média (últimos 12 meses)	Variação em cadeia
	2002						
	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Abril		
Bélgica	1.7	2.5	2.5	2.6	2.9	2.4	0.1
Alemanha	1.6	1.9	1.8	2.3	2.9	2.2	0.0
Grécia	4.1	4.4	3.8	4.8	3.7	3.9	0.8
Espanha	3.7	3.2 ^r	3.2	3.1	3.6 ^r	2.9	1.4
França	2.1 ^p	2.2	2.2	2.4	2.0	2.0 ^p	0.5 ^p
Irlanda	5.0	5.1	4.9	5.2	4.3	4.3	0.7
Itália	2.5 ^p	2.5	2.7	2.4	2.9	2.4 ^p	0.7 ^p
Luxemburgo	1.9	1.7	2.2	2.1	2.7	2.1	0.5
Holanda	4.2 ^p	4.3	4.5	4.9	5.5	4.9 ^p	0.7 ^p
Áustria	1.6 ^p	1.7	1.7	2.0	2.6	2.2 ^p	0.4 ^p
Portugal	3.5	3.3	3.3	3.7	4.6	4.0	0.9
Finlândia	2.6	2.6	2.5	2.9	2.8	2.6	0.4
ZONA - EURO⁽¹⁾	2.4^p	2.5	2.5^r	2.7	2.9	2.5^p	0.5^p
Dinamarca	2.3	2.5	2.4	2.5	2.6	2.3	0.4
Suécia	2.2	3.0	2.7	2.9	3.0	2.9	0.3
Reino Unido	n.d.	1.5	1.5	1.6	1.1	n.d.	n.d.
UE 15	2.2^p	2.3	2.3	2.5	2.6	2.3^p	0.5^p

Fonte: Eurostat, News release n.º 58/2002 - 16/05

n.d - dados não disponíveis p - provisórios r - revistos

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia

CONCEITOS

ABSENTISMO - Ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que é obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - cursos organizados que visam a aquisição de conhecimentos e aptidões exigidos para o exercício de funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões em qualquer actividade económica. Consideram-se as acções de formação profissional promovidas pela empresa, ou a que de qualquer forma a empresa aderiu, na própria empresa, noutras empresas, centros de formação profissional estatais, etc., no País ou no estrangeiro.

ÁREAS (DOMÍNIOS) DE FORMAÇÃO - Assunto a que se reporta uma dada formação.

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTREPRISE - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Número de acções de formação profissional (F.P.), que o trabalhador frequentou em determinado período de referência. Ex. se foram ministradas a um trabalhador 9 acções de F.P. então o número de participações será igual a 9.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**.....têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**.....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes

de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO COM EMPREGO - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL (PMA) - Número de horas que teoricamente a empresa laboraria se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelos trabalhadores nos dias úteis do ano.

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE - Montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Exclui quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO - Relação de dependência ou subordinação na forma como exerce a sua profissão ou o seu emprego actual, ou exercia no último emprego (no caso do desempregado à procura de novo emprego).

TAXA DE ABSENTISMO - relação entre o total de horas de absentismo e o potencial máximo anual (PMA).

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa.

TOTAL DE HORAS DE ABSENTISMO - total de horas de ausência do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas as ausências ao trabalhador (acidente de trabalho, doença, suspensão disciplinar, assistência inadiável, maternidade/paternidade e outras) independentemente das causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um

contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. Nº 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta.

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

TRABALHADORES INTERNOS - trabalhadores que no período de referência, estavam ligados à empresa/ entidade por um contrato de trabalho.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Varição Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Varição Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Varição Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.